

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 2 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-305-7

DOI 10.22533/at.ed.057202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACESSO À SAÚDE DOS PESCADORES ARTESANAIS NO MUNICÍPIO DA RAPOSA, MARANHÃO, BRASIL

Maria do Socorro Saraiva Pinheiro

José Manuel Peixoto Caldas.

DOI 10.22533/at.ed.0572028081

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CASOS DE SIFILIS CONGÊNITA NO BRASIL

Márcia Soraya Quaresma Vera Cruz

Aline Pantoja da Costa

Amanda Carolina Silva de Aviz

Danielle Furtado da Rocha Silva

Edda Oliveira Lima

Elyade Nelly Pires Rocha Camacho

Jhonata Correa Barbosa

Juliane de Jesus Rodrigues Teles

Letícia Loide Pereira Ribeiro

Lourrany kathlen Barbosa Fernandes Dias

Pedro Henrique Santos dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0572028082

CAPÍTULO 3..... 15

ANOMALIAS CONGÊNITAS: CARACTERÍSTICAS MATERNAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PERÍODO 2010-2017

Cristiane Nascimento Lemos

Liliane Machado da Silva Mendonça

Roseane Oliveira da Silva

Elenir Terezinha Rizzetti Anversa

DOI 10.22533/at.ed.0572028083

CAPÍTULO 4..... 23

ASSOCIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS COM O DESENVOLVIMENTO DE CÂNCER DO TRATO GASTROINTESTINAL EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM BELÉM

Jordana Caroline Sousa Mourão

Fábio Costa de Vasconcelos

Camélia Santos de Viveiros

Satya dos Santos Gabbay

Lorena Barroso de Araújo

Bianca Alejandra Valdivia Frazão Alves

Dryele Kristine Oliveira Melo

Ana Clara Freire de Sá Damasceno

DOI 10.22533/at.ed.0572028084

CAPÍTULO 5	29
AUTOMEDICAÇÃO EM IDOSOS: COMPARAÇÃO ENTRE USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E DA SAÚDE SUPLEMENTAR	
Juliana Sayuri Maia Hirose	
Suelaine Druzian Silvestre	
Flávia Cristina Goulart	
Maria José Sanches Marin	
Carlos Alberto Lazarini	
DOI 10.22533/at.ed.0572028085	
CAPÍTULO 6	42
AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA RAIVA ANIMAL NO MARAJÓ-PA	
Lucila Pereira da Silva	
Ana Paula Vilhena Beckman Pinto	
Altem Nascimento Pontes	
Cléa Nazaré Carneiro Bichara	
DOI 10.22533/at.ed.0572028086	
CAPÍTULO 7	50
DERMATOPATIAS EM CÃES E GATOS EM JATAÍ, GOIÁS: ESTUDO RETROSPECTIVO COM ÊNFASE EM DERMATOZOONOSES	
Alana Flávia Romani	
Priscilla Juliane Kirchoff Pott	
Dirceu Guilherme de Souza Ramos	
Raphaella Barbosa Meirelles Bartoli	
Andréia Vitor Couto do Amaral	
Wanessa Ferreira Ataíde	
Tháís Rosa da Silva	
Ana Cecília Barbosa Pires Pinto	
Nadiene Alves Martins	
Fábio Fernandes Bruno Filho	
DOI 10.22533/at.ed.0572028087	
CAPÍTULO 8	59
EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DO TEIAS MANGUINHOS	
Ana Liani Beisl Oliveira	
Vera Lucia Luiza	
Rondineli Mendes Silva	
Michele Costa Caetano	
DOI 10.22533/at.ed.0572028088	
CAPÍTULO 9	67
EPIDEMIOLOGIA DA SÍNDROME PÓS-POLIOMIELITE NO BRASIL	
Bruna Cristina Campos Pereira	
Juciele Faria Silva	
Ana Karla dos Santos Caixeta	
Alloma Cristine Dias Silva	

Bárbara Pires Coverloni
Ana Paula Silva Menezes
Marcelo Jonathan de Queiroz Cunha
Sabrina Araujo da Silva
Dhule Kelly Souza Miranda
Sarah Felipe Santos e Freitas
Adriane Domingas de Moraes Alves de Almeida
Patrícia Leão da Silva Agostinho

DOI 10.22533/at.ed.0572028089

CAPÍTULO 10..... 73

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO DE PÉ DIABÉTICO PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO FÍSICA

Agnes Cristy de Mesquita
Ana Paula de Moura Galle
Caroline Senábio Mendes
Laura Beatriz Oliveira Ferreira
Yasmin Renata Soares de Lima
Beatriz Nogueira de Araújo
Ana Karolina Franzim Garcia
Adriele Faria Onning
Walkiria Shimoya-Bittencourt
Tiago Henrique Souza Nobre
Maristela Prado e Silva Nazario
Ariane Hidalgo Mansano Pletsch

DOI 10.22533/at.ed.05720280810

CAPÍTULO 11..... 77

FÓSFORO SÉRICO E INGESTA ALIMENTAR EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Sâmila Nascimento de Souza
Rafael Lourenço da Silva Neto
Sandra de Cassia Nascimento de Souza

DOI 10.22533/at.ed.05720280811

CAPÍTULO 12..... 85

INFECÇÃO EM PACIENTES DIALÍTICOS: BACTEREMIA EM PACIENTES DIALÍTICOS DE UM HOSPITAL PÚBLICO: ESTUDO DO PERFIL MICROBIOLÓGICO, CRITÉRIOS DIAGNÓSTICO, FATORES DE RISCO E MORBIMORTALIDADE

Amanda Luíza Aguiar Taquary Alvarenga
Carolina Alencar Ferreira
Joana D'Arc Gonçalves da Silva

DOI 10.22533/at.ed.05720280812

CAPÍTULO 13..... 103

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA E SUAS IMPLICAÇÕES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Débora Lima da Silva
Jones Sidnei Barbosa de Oliveira

Elainy Martins da Silva Gonçalves
Ivana Santos Pinto
Cleuma Sueli Santos Suto
Carle Porcino

DOI 10.22533/at.ed.05720280813

CAPÍTULO 14..... 115

MORBIDADE HOSPITALAR OCASIONADA POR HANSENÍASE NO ESTADO DO PIAUÍ

Amanda Milhomem Medeiros
Cindy Moura Dias de Araújo
Karla Karine Castelo Branco Mesquita
Maria Clara Sousa Lima
Jamile Costa Leal
Valéria Sousa Ribeiro
Amanda Faria Rangel
Gabriela de Souza Mendonça
Joilson Ramos Jejus

DOI 10.22533/at.ed.05720280814

CAPÍTULO 15..... 122

MULHERES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL – ANÁLISE DAS CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E SANITÁRIAS

Kátia Regina Araújo de Alencar Lima
Zélia Maria de Sousa Araújo Santos
Camilla Zayra Damasceno Oliveira
Paula Dayanna Sousa dos Santos
Carlos Antônio Bruno da Silva
Ana Maria Fontenelle Catrib
Rikeciane Brandão Pereira
Amanda Maria Serra Pinto
Caroline Sousa de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.05720280815

CAPÍTULO 16..... 134

O SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS NAS PRESCRIÇÕES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA EM SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO OESTE DE SANTA CATARINA

Everton Boff
Mateus Geiss

DOI 10.22533/at.ed.05720280816

CAPÍTULO 17..... 143

PERFIL DE OBESIDADE INFANTIL NAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL: DADOS POF 2008-2009

Thalia da Silva de Freitas
Barbara Adriana Santos Nascimento
Ana Maria Cardoso de Souza

Maria Isabela da Silva Monteiro
Rosana Duarte de Sousa
Camila Lorena Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.05720280817

CAPÍTULO 18..... 148

PERFIL DE RESISTÊNCIA MICROBIANA EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO DO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

João Victor de Mattia Passos
Msc Daniela Valcarenghi
Tatiana Bender Schmeling
Fernando Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.05720280818

CAPÍTULO 19..... 161

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM UMA COMUNIDADE NA CIDADE DE PICOS-PI

Gabrielly Costa do Nascimento
Iago Cardim Santana
Beatriz Costa do Nascimento
Nelita D'Iolanda Costa Moura
Paloma Alves Ferreira Lima
Ticiania Maria Lucio de Amorim

DOI 10.22533/at.ed.05720280819

CAPÍTULO 20..... 172

PREVALÊNCIA DE ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM BEBÊS NOS PRIMEIROS 6 MESES DE VIDA EM UMA UBS EM EMBU DAS ARTES, SP

Mariana de Oliveira Sanaiote
Ana Paula Bazanelli

DOI 10.22533/at.ed.05720280820

CAPÍTULO 21..... 183

TAQUICARDIA NEONATAL SUPRAVENTRICULAR: DOIS RELATOS DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Yasmim Nadime Jose Frigo.
Luiza Ravanini da Cunha Claro.
Jacqueline Scholz Berça.

DOI 10.22533/at.ed.05720280821

CAPÍTULO 22..... 189

USO DE MEDICAMENTOS PARA DORMIR: UMA ANÁLISE PNS 2013

Nathali Carmel Weiler Miralles
Vanessa Ávila dos Santos
Thauan Schneider dos Santos
Sérgio Alberto Lando Borges
Sandra de Cândia Gonçalves
Jéssica Freitas Alves

Júlia Muller Ames

DOI 10.22533/at.ed.05720280822

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	195
ÍNDICE REMISSIVO.....	197

CAPÍTULO 21

TAQUICARDIA NEONATAL SUPRAVENTRICULAR: DOIS RELATOS DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 01/07/2020

Yasmim Nadime Jose Frigo.

Universidade São Francisco.
Piraju – São Paulo.

Link: <http://lattes.cnpq.br/0319851743720947>

Luiza Ravanini da Cunha Claro.

Universidade São Francisco.
Engenheiro Coelho – São Paulo.

Link: <http://lattes.cnpq.br/7038308275922839>

Jacqueline Scholz Berça.

Universidade São Francisco.
São Paulo – São Paulo,

Link: <http://lattes.cnpq.br/3899489113934476>

RESUMO: **Introdução:** A taquicardia supraventricular ocorre em uma incidência de 16 para 100 mil recém – nascidos e o prognóstico é bom se o diagnóstico for feito precoce e o tratamento oral for adequado. O seu quadro clínico é inespecífico e varia dentre as faixas etárias, com sinais e sintomas de irritabilidade à palpitação. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são fundamentais devido a possível evolução para insuficiência cardíaca. **Metodologia:** Análise retrospectiva do prontuário de 2 pacientes com taquicardia supraventricular neonatal do nosso serviço de cardiologia pediátrica. **Resultados:** A Taquicardia Supraventricular é a arritmia comum aos dois pacientes da faixa etária neonatal mostrados nesse relato de caso. O primeiro paciente obteve

uma resposta melhor e mais rápida ao tratamento clínico proposto, em relação ao segundo, evidenciando que o diagnóstico precoce se associa com melhor prognóstico. **Conclusão:** 1) Sepsis é um diagnóstico diferencial de taquicardia supraventricular em neonatos. 2) A manobra vagal pode ser utilizada para reverter o quadro clíptico, e caso ineficaz, em pacientes estáveis, a adenosina pode ser utilizada com sucesso. 3) O prognóstico é bom se o diagnóstico for feito precoce. 4) Caso a taquicardia supraventricular não seja tratada ou diagnosticada, pode evoluir para uma taquicardiomiopatia e choque cardiogênico.

PALAVRAS - CHAVE: Arttimia, síndrome do no sinusal, taquicardia supraventricular, adenosina.

ABSTRACT: Introduction: Supraventricular tachycardia occurs in an incidence of 16 to 100 thousand newborns and there is a good prognosis if the diagnosis is made early and the oral treatment is adequate. The clinical status is non-specific and varies among age groups, with signs and symptoms of irritability to palpitation. Early diagnosis and appropriate treatment are essential because of the risk of possible progression to heart failure after a variable period. **Methodology:** Retrospective analysis of the medical record of 2 patients with neonatal supraventricular tachycardia of our pediatric cardiology department. **Results:** The supraventricular tachycardia is the arrhythmia in common to these two patients of the neonatal age group shown in this case report. The first patient had a better and faster response to the proposed clinical treatment, compared to the

second, showing that the early diagnosis is associated with a better prognosis. **Conclusion:** 1) Sepsis is a differential diagnosis of supraventricular tachycardia in neonates. 2) The vagal maneuver can be used to reverse the clinical condition, and if ineffective, in stable patients, Adenosine can be used successfully. 3) The prognosis is good if the diagnosis is made early. 4) If supraventricular tachycardia is not treated or diagnosed, it may evolve to a tachycardiomyopathy and cardiogenic shock.

KEYWORDS: Arrhythmia, sinus node syndrome, supraventricular tachycardia, adenosine.

1 | INTRODUÇÃO

Dentre os quadros de arritmia cardíaca no período neonatal, destaca-se a Taquicardia Supraventricular. Apesar de ser muito comum na pediatria, seu quadro clínico não é específico e varia dentre as faixas etárias, com sinais e sintomas de irritabilidade à palpitação.

Se ocorrer intraútero pode se manifestar com hidropsia fetal, já em recém-nascidos e lactentes se sustentada, pode levar a insuficiência cardíaca congestiva manifesta através da recusa alimentar, vômitos e má perfusão periférica. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado ainda são a melhor opção para que se evite os desfechos clínicos desfavoráveis dessa arritmia como a insuficiência cardíaca persistente e o choque cardiogênico.

2 | METODOLOGIA

Relatar dois casos de taquicardia supraventricular por meio de análise retrospectiva do prontuário dos pacientes e compará-los, através de diagnóstico precoce, tratamento e seguimento dos casos em nosso serviço de cardiologia pediátrica.

Caso 1

K.A.F.G., masculino, mãe realizou pré-natal de alto risco por doença hipertensiva específica da gestação, realizado ultrassom obstétrico com diagnóstico de arritmia cardíaca fetal, mantido em observação do ritmo fetal com consultas mais frequentes. Nasceu de parto cesárea por sofrimento fetal agudo, pré-termo, apgar 8/10. Evolui com arritmia ao nascer, oscilando taquicardia com frequência cardíaca de 240 bpm com bradicardia de 95 bpm, estabilizado com adenosina. Solicitado ecocardiograma, evidenciando presença de forame oval patente de 3mm, com fluxo esquerda – direita, sem sinais de insuficiência cardíaca. Encaminhado à unidade de terapia intensiva neonatal com hipótese diagnóstica de taquicardia supraventricular, em uso de amiodarona 5 mg/kg, após três dias nessa dose, discutido caso com a cardiologia pediátrica, e optado pela substituição deste último pelo atenolol 0,10 mg/kg/dia (0,25 mg). após estabilização do quadro e ausência de novos episódios de arritmia, recebeu alta para acompanhamento ambulatorial com a cardiologia pediátrica do nosso serviço em uso apenas de atenolol na dose descrita e após novo ecocardiograma, mantido sem sinais de insuficiência cardíaca.

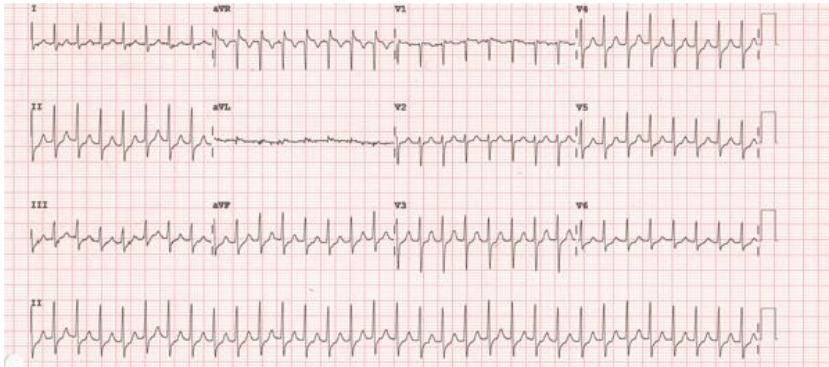


Figura 1: Eletrocardiograma do paciente do caso 1 durante a crise arritmica.

Fonte: Imagem cedida pelo orientador.

Caso 2

V.G.A.M., masculino, 24 dias de vida, previamente hígido, deu entrada com história de vômitos há um dia acompanhados de taquicardia. Atendido em pronto socorro com hipótese diagnóstica inicial de sepse neonatal, porém ao exame físico constatado frequência cardíaca de 300 batimentos por minuto, inicialmente, optado pela realização de aplicação de bolsa de gelo em face sem resposta significativa, com a necessidade após de 3 doses de adenosina 2mg/kg e 1 dose de amiodarona 5 mg/kg para reversão da arritmia. Ecocardiograma inicial com disfunção ventricular esquerda importante. Encaminhado à unidade de terapia intensiva neonatal e mantido com amiodarona de horário 5mg/kg 2x/dia e drogas vasoativas, sendo necessário administração de propranolol 0,65 mg/kg/dia para melhor controle da arritmia, após discussão com a cardiologia pediátrica. Após a estabilização, evoluiu com melhora da função ventricular, encaminhado para a enfermaria pediátrica e após recebeu alta para seguimento ambulatorial em nosso serviço com 7mg/dia de amiodarona e 1mg/dia de propranolol.

3 | RESULTADOS

A taquicardia supraventricular é a arritmia comum aos dois pacientes da faixa etária neonatal mostrados nesse relato de caso. Os dois continuam em acompanhamento ambulatorial regular desde a alta hospitalar, sem novos episódios de arritmia.

O primeiro paciente obteve uma resposta melhor e mais rápida ao tratamento clínico proposto, em relação ao segundo, evidenciando que o diagnóstico precoce se associa com melhor prognóstico.

4 | DISCUSSÃO

A taquicardia supraventricular ocorre em uma incidência de 16 para 100 mil recém-nascidos e o prognóstico é bom se o diagnóstico for feito precoce e o tratamento oral for adequado. Dessa forma, consegue evitar a evolução para a insuficiência cardíaca e choque cardiogênico, como visto no caso clínico 1.

Os sintomas relacionados a essa taquicardia são variados e incluem desde palpitação, fadiga, desconforto, dor torácica, pré-síncope, síncope até dispneia. Muitos podem ser assintomáticos e o diagnóstico só ser feito durante uma avaliação pediátrica rotina. A dor retroesternal costuma ocorrer em até 90% das crianças que manifestam esse tipo de taquicardia abaixo de 10 anos. Alguns sintomas, portanto, podem orientar o diagnóstico pois apresentam maior precisão. Durante a crise, o exame físico pode ser acompanhado de frequência cardíaca acima de 250 a 300 batimentos por minuto e na ausculta cardíaca observa-se um ruído de metralhadora em que não há distinção entre a primeira e a segunda bulha.

Medicamentos	Dose terapêutica	Toxicidade
Digoxina	Ataque: 1.200-1.500 ng 24h horas EV a cada 8h Manutenção: 375-750 ng dose dia a cada 8 a 12 horas (VO). Dose IM fetal: 88 ng a cada 12 horas.	Náuseas, vômitos, bradiarritmia sinusal ou BAV IM fetal: lesão do nervo ciático
Sotalol	160-480mgdose dia a cada 8-12horas (VO)	Náusea, vômito, tontura, fadiga, QTc maior ou igual a 0,48 segundos
Amiodarona	Ataque: 1800-2400 mgdia a cada 6 horas por 48h VO, se tratamento medicamentoso prévio, de 800-1200mg. Manutenção: 200-600 mg/dia (VO) Descontinuar a droga e fazer a transição para outro agente quando o ritmo for convertido ou a hidropsia for resolvida	Náusea, vômito, rash cutâneo por fotossensibilidade, trombocitopenia, disfunção da tireóide

Tabela 1: Medicamentos usados no tratamento clínico da taquicardia supraventricular neonatal.

O eletrocardiograma é uma importante ferramenta que auxilia no diagnóstico e nos menores de 2 anos, o intervalo PR é bastante curto e a pré excitação ventricular pode passar despercebida. O mecanismo dessa taquicardia mais comum em lactentes é o mediado pela presença da via acessória em até 70% dos casos e o de taquicardia atrial em 30% dos casos. No recém nascido, a característica marcante é a presença de QRS estreito e onde P de difícil visualização, geralmente negativa em parede inferior. O exame físico fora da crise, geralmente costuma ser normal, o que dificulta o diagnóstico, portanto, o ecocardiograma é um exame complementar fundamental para esses pacientes.

Em neonatos e lactentes menores de 1 ano, o uso de água gelada na face apresenta alto índice de reversão da taquicardia reentrante (aumento da pressão arterial com distensão do arco aórtico, causando um reflexo vagal). Enquanto a manobra vagal através da compressão do seio carotídeo associado ou não a flexão dos membros inferiores em crianças maiores de 2 anos tem-se mostrado eficiente. Em maiores de 5 anos a deglutição de água gelada tem-se mostrado eficaz na reversão da taquicardia. Caso haja insucesso da manobra vagal, preconiza-se o uso de adenosina (0,2mg kg dose), que poderá causar três situações: reversão súbita para taquicardia por reentrada atrioventricular, por reentrada nodal e taquicardia atrial; não reversão com bloqueio atrioventricular transitório com taquicardia atrial e flutter atrial e/ou alentecimento gradual para taquicardia sinusal, taquicardia atrial focal e taquicardia juncional. Caso não haja resposta satisfatória ao uso de adenosina, suspeita-se que a dose aplicada seja inadequada ou haja taquicardia ventricular.

Se o diagnóstico for realizado durante a gestação e a taquicardia for intermitente a conduta é expectante (IB) apenas com controle da frequência cardíaca fetal, se a taquicardia supraventricular neonatal estiver associada com disfunção ventricular, a conduta pode ser amiodarona (IB) para a gestante ou através do tratamento direto do feto através da digoxina IM (II a e b) e digoxina no cordão (IIB). A taquicardia sustentada associada a disfunção ventricular e com frequência maior ou igual a 200 batimentos por minuto a conduta é a administração de digoxina (IB) ou sotalol (IB), se a frequência cardíaca for menor que 200 batimentos por minuto e na ausência da disfunção citada considerar conduta expectante e o uso de sotalol (IB). Os medicamentos citados acima e suas respectivas toxicidade podem ser visualizadas na tabela 1.

Como a expressão clínica é variável de acordo com o grupo etário, é comum que os recém nascidos tenha um diagnóstico inicial de sepse, assim como o descrito no caso 2, portanto, um exame físico minucioso na entrada e um eletrocardiograma são fundamentais para que se pense na hipótese de taquicardia supraventricular neonatal.

5 | CONCLUSÃO

A taquicardia supraventricular como já mencionada é uma arritmia comum na faixa etária neonatal, a via de condução acessória é seu principal mecanismo e deve ser levada em consideração como diagnóstico diferencial em neonatos com sepse no pronto socorro.

A manobra vagal pode ser utilizada para reverter o quadro clínico, e caso ineficaz, em pacientes estáveis, a adenosina pode ser utilizada com sucesso. O prognóstico é bom, se o diagnóstico for feito precoce e pesquisado no pré-natal nas gestantes com fatores de risco para o desenvolvimento fetal de arritmia. Além da presença de seguimento ambulatorial adequado com tratamento oral, evitando, assim, a evolução para uma disfunção ventricular, caracterizada pela taquicardiomiopatia e o choque cardiogênico.

REFERÊNCIAS

SPEARMAN, A.D.; WILLIAMS, P. Supraventricular tachycardia in infancy and childhood. *Pediatric annals*, v. 43, n. 11, p. 456-460, 2014.

TONELLO, R.S.A. et al. Abordagem prática dos distúrbios de ritmo em pediatria. *Revista Med Minas Gerais*, v. 23, n 2, p. 204-212, 2013.

STRASBURGER, J.F. et al. Amiodarone therapy for drug-refractory fetal tachycardia. *Circulation*, v. 109, p. 375-379, jan/2004.

FILHO, A.M.L. et al. Diretriz de Arritmias Cardíacas em Crianças e Cardiopatias Congênitas SOBRAC e DDC – CP. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v.107, n.1, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Aleitamento Materno 146, 172, 173, 176, 180, 181, 182
- Aleitamento materno exclusivo 172, 173, 181, 182
- Alimentos Ultraprocessados 23, 24, 25, 26, 27, 144
- Anomalias congênitas 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22
- Assistência à saúde 98, 103, 136
- Atenção Primária 37, 61, 63, 66, 74, 134, 137, 140, 163
- Atenção Secundária 137, 140
- Atenção Terciária 28, 137, 140
- Automedicação 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 190, 194

C

- Câncer 23, 24, 25, 26, 27, 28, 90, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 173, 175
- Câncer Gastrointestinal 25

D

- Dermatozoonoses 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57
- Diálise 82, 83, 86, 87, 88, 98, 99, 100, 101
- Doença Renal Crônica 77, 78, 83, 84, 85, 88, 90, 165
- Doenças crônicas não transmissíveis 146, 161, 162, 163, 169, 170, 171

E

- Epidemiologia 11, 40, 67, 113, 114, 162, 170

F

- Farmácia 10, 62, 134, 138, 141, 142
- Farmácia Clínica 134, 141, 142
- Fósforo Sérico 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83

H

- Hanseníase 6, 62, 105, 115, 116, 117, 119, 120, 121

I

- Idosos 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 140, 153, 155, 189, 190, 191, 192, 193, 195
- Ingesta Alimentar 77, 80

Interação Medicamentosa 135, 139, 140, 142

L

Leishmaniose 58, 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

Leishmaniose Tegumentar Americana 103, 104, 105, 106, 112, 113, 114

M

Morbidade Hospitalar 115, 116, 117, 119, 120

O

Obesidade 74, 85, 86, 91, 123, 125, 130, 131, 132, 143, 144, 145, 146, 147, 165, 173, 175, 192

Obesidade infantil 143, 144, 145, 146, 147

P

Paciente Dialítico 86

Perfil Epidemiológico 49, 66, 88, 104, 106, 112, 113, 161

Pescadores 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8

R

Raiva Animal 42, 48, 49

Resistência microbiana 99, 148, 149, 150, 157, 158

S

Saúde Suplementar 29, 31, 33, 34, 35, 40

Sífilis 6, 10, 11, 12, 13, 14, 62, 64, 66, 123, 130

Sífilis Congênita 6, 10, 11, 12, 13, 14, 66

Síndrome Hipertensiva Gestacional 122, 125, 126, 130, 133

Síndrome pós-poliomielite 67, 68, 69, 72

Sistema Único de Saúde 3, 4, 29, 31, 70, 112, 116, 120, 134, 163





sus 1, 2, 4, 5, 7, 15, 16, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 65, 68, 70, 71, 98, 106, 112, 116, 117, 119, 122, 123, 126, 134, 161, 162, 163, 168, 169

T

Trato Gastrointestinal 23, 24, 25, 26, 27


Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br